

**Esboço das  
Mensagens para o Treinamento de Tempo-Integral  
no período da primavera de 2007**

---

**TEMA GERAL: OS CRENTES**

Mensagem Vinte e Cinco

**Seu presente — crer em Cristo e ser batizados em Cristo**

Leitura Bíblica: Jo 1:12-13; 6:47, 53-57; 1Co 5:7-8; 10:1-2; Rm 6:3-5

**I. Crer em Cristo é recebê-Lo como nossa salvação completa, como nossa Páscoa e pão sem fermento, para a nossa redenção judicial e salvação orgânica — 1Co 5:7-8; 10:11; Êx 12:1-36, 43-51:**

- A. O livro de Gênesis é concluído com o homem terminando “num caixão no Egito” (Gn 50:26), representando o homem morto em suas ofensas e pecados (Ef 2:1), “não tendo esperança e estando sem Deus no mundo” (v. 12b):
  - 1. O Egito tipifica o mundo ou o desfrute mundano, que leva as pessoas à escravidão e jugo de Satanás, o príncipe deste mundo (Jo 12:31; Ef 2:1-2), tipificado pelo Faraó, rei do Egito.
  - 2. O livro de Êxodo revela que Deus deseja resgatar Seu povo escolhido de toda forma de usurpação e preocupação, de maneira que eles não tenham nada além do próprio Deus — Gl 1:4; Sl 73:25; Mt 17:5, 8.
- B. No dia em que cremos em Cristo, tivemos um novo nascimento, um novo começo, e nossa idade começou a ser contada segundo o “calendário sagrado” — Êx 12:2-3; 13:4.
- C. A páscoa é um tipo de Cristo, e na realidade da páscoa, o sangue de Cristo é bebível, a carne de Cristo é comestível e Cristo em Sua totalidade é comestível — Êx 12:13; 1Co 5:7; Jo 1:29; 6:4, 54, 57, 63:
  - 1. Comer a carne do Senhor é receber pela fé tudo o que Ele fez ao dar Seu corpo por nós, e beber Seu sangue é receber pela fé tudo o que Ele realizou ao derramar Seu sangue por nós.
  - 2. Comer a carne do Senhor e beber Seu sangue é crer Nele, porque crer Nele é recebê-Lo — Jo 6:54; 47; 1:12-13.
  - 3. Assim como a carne do cordeiro pascal devia ser comida para suprimento de vida, também precisamos comer Cristo para nosso suprimento de vida — Êx 12:8-10; Jo 6:53, 55-57:
    - a. Tanto a redenção como a vida são necessárias para resolver o problema da queda do homem e realizar a intenção original de Deus.
    - b. A redenção judicial de Deus por meio do sangue de Cristo é o procedimento para alcançar o alvo de Deus de dispensar Cristo como vida em nós para nossa salvação orgânica — Rm 5:10.
- D. A carne do cordeiro devia ser assada no fogo e não devia ser comida crua ou cozida — Êx 12:8-9:
  - 1. Ser assado no fogo significa o sofrimento de Cristo sob o fogo santo do julgamento de Deus — Is 53:4, 10; Sl 22:14-15; Jo 19:28.

2. Ser comida cru significa não crer na redenção de Cristo, mas considerá-Lo meramente como um exemplo de vida humana a ser imitado.
  3. Ser comida cozido significa considerar Sua morte na cruz não como uma morte para redenção, mas como sofrer o martírio da perseguição humana.
- E. Os filhos de Israel deviam comer o cordeiro com sua cabeça, pernas e entranhas, significando que devemos tomar Cristo em Sua totalidade com Sua sabedoria, Sua atividade e mover, e Seu entranhável afeto e sentimento — Êx 12:9.
- F. O cordeiro devia ser comida com pão sem fermento e ervas amargas, significando a eliminação de todas as coisas pecaminosas e o gosto amargo que elas causam — v. 8.
- G. Os filhos de Israel não deviam quebrar osso algum do cordeiro pascal — v. 46:
1. Quando o Senhor Jesus foi crucificado, Seus ossos não foram quebrados — Jo 19:33, 36.
  2. O osso não quebrado de Cristo significa Sua vida eterna inquebrável e indestrutível que transmite vida a nós — Gn 2:21-23; 1Co 15:45b.
- H. Os filhos de Israel tinham de comer o cordeiro com seus lombos cingidos, com suas sandálias nos pés, com seu bordão na mão e apressadamente — Êx 12:11:
1. Comer Cristo como o Cordeiro nos energiza e nos leva para fora do mundo.
  2. Os redimidos aplicaram a Páscoa de tal maneira que puderam tornar-se o exército de Deus — Êx 17, 41, 51; 13:18.
- I. O sangue do cordeiro em uma bacia era aplicado à verga e às ombreiras da porta da casa com um molho de hissopo — Êx 12:22:
1. Hissopo, a menor das plantas, significa a fé, que é a menor em quantidade; é por tal pequena fé que o sangue de Cristo é aplicado — 1Rs 4:33; Mt 17:20.
  2. O fato do sangue do cordeiro estar em uma bacia e não em um grande vaso, significa que, em nossa experiência de conversão, o sangue redentor de Cristo foi disponibilizado a nós de maneira pequena e fácil de ser aplicada.
- J. Cristo não é apenas o cordeiro, o pão sem fermento e as ervas amargas, mas também a casa com o sangue aspergido sobre os portais — 1Co 1:30; Ef 1:7:
1. O sangue abre o caminho para entrarmos em Cristo, que é tipificado pela casa, e nos protege do julgamento de Deus — Hb 10:19; Êx 12:13, 23.
  2. Os filhos de Israel deviam estar na casa que fora aspergida com o sangue; eles não deviam sair dela até pela manhã — Êx 12:22:
    - a. Devemos manter nossa identificação com Cristo com uma percepção constante de que nada somos e Ele é tudo — Jo 15:5.
    - b. O sangue redentor nos guarda em Cristo — 1Jo 1:7, 9.
- K. Os filhos de Israel deviam guardar a Festa dos Pães Asmos durante sete dias como continuação da Festa da Páscoa — Êx 12:15-20; 13:6-7; Mt 26:17:
1. Cristo é nosso pão sem fermento, nosso suprimento de vida sem pecado de sinceridade e verdade, absolutamente puro, sem mistura e cheio de realidade — 1Co 5:7-8; cf. Mt 13:33; 16:12; Mc 8:15; Gl 5:9; Ap 2:20, 24.
  2. Nenhum fermento deveria ser encontrado com os filhos de Israel; isso significa que devemos tratar com o pecado do qual estamos conscientes, todo pecado manifesto, que é visto — Êx 13:7; 12:19; 1Co 5:7a; Hb 12:1-2a.
  3. A única maneira de eliminar o pecado é comer Cristo diariamente como a vida crucificada, ressuscitada e sem pecado, representada pelo pão sem fermento — Jo 6:57.

4. Toda a vida cristã (simbolizada pelos sete dias), desde o dia da nossa conversão até o dia do arrebatamento, deveria ser uma festa, um desfrute de Cristo como nosso banquete, o rico suprimento de vida — Êx 12:16, 18-19.
- L. Os filhos de Israel despojarem os egípcios de sua prata, ouro e vestes, indica que, na salvação de Deus, Ele deseja que despojemos o mundo de suas riquezas por meio de nosso labor para edificar Sua habitação — vv. 35-36, 38; 3:21-22; 11:2-3; 2Co 6:10; Lc 6:38; 12:16-21; 1Tm 6:17-19.
- M. O propósito de nossa redenção e êxodo do mundo é sermos santificados para o Senhor; aqueles que são santificados tomando Cristo como seu Substituto a fim de viver neles, que têm um novo começo de vida e que lidam com todo pecado exposto, terão um viver diário digno de um memorial — Êx 13:2, 13.

**II. Por meio do batismo, representado pelos filhos de Israel atravessarem o Mar Vermelho, somos salvos da tirania de Satanás e da usurpação do mundo — Êx 14:1-31; Hb 11:29; Mc 16:16; 1Co 10:1-2:**

- A. O batismo salva as pessoas do mundo para uma esfera separada, a qual é para o propósito de Deus, o alvo da Sua salvação — a edificação da Sua habitação para o estabelecimento do reino — Êx 5:1; 15:13, 17-18; 40:2.
- B. O batismo praticado de maneira adequada, genuína e viva introduz os crentes no Deus Triúno (Mt 28:19); em Cristo, uma pessoa viva (Gl 3:27); na morte de Cristo, uma morte eficaz (Rm 6:3); e no Corpo de Cristo, um organismo vivo (1Co 12:13), para que os crentes possam entrar em uma união orgânica não apenas com Cristo, mas também com Seu Corpo.
- C. A vida cristã é uma vida de batismo:
  1. Ser batizado é tomar o “caminho da justiça” que o Senhor Jesus tomou (Mt 3:13-17; 21:32); é declarar em nossa vida e obra: “Sou uma pessoa na carne, digna de nada aos olhos de Deus, senão morte e sepultamento; portanto, quero ser terminado, crucificado e sepultado” (cf. Êx 4:6-7; Rm 7:17-18; Is 6:5).
  2. Ser batizado em Cristo é ser enxertado em Cristo, de maneira que sejamos co-participantes, desfrutadores, Dele como a seiva da raiz da oliveira cultivada — Rm 6:3-5; 11:17, 24:
    - a. Na união orgânica com Cristo, tudo pelo que Cristo passou tornou-se nossa história; Sua morte e ressurreição são agora nossas porque estamos Nele e organicamente unidos a Ele — Gl 2:20.
    - b. Cristo, como a oliveira cultivada, vive em nós, e nós, como ramos enxertados, vivemos no viver Dele; vivemos em Cristo, com Cristo e por causa de Cristo, tomando-O como o fator do nosso viver; Cristo vive em nós, por meio de nós, por nós e conosco, tomando-nos como o fator da Sua expressão — Fp 1:19-21a.
    - c. Tal enxerto esvazia todos os nossos elementos negativos, ressuscita nossas faculdades criadas por Deus, eleva nossas faculdades, enriquece-as e satura todo nosso ser para nos transformar — Rm 11:17, 24.
  3. Fomos batizados na morte de Cristo e agora O estamos amando para sermos conformados à Sua morte e à Sua imagem por meio de “todas as coisas” pelo poder da Sua ressurreição para o cumprimento do Seu propósito eterno e do nosso destino eterno — Rm 6:3-5; 8:28-29; cf. 13:11-14.